

Com Teletrabalho de servidores, Estado economiza R\$ 47 milhões em transporte

08/01/2021

Administração e Previdência, Transporte Oficial

A implantação do Teletrabalho na rotina dos servidores no Estado, em decorrência da pandemia, afetou diretamente o sistema de transporte da Administração Pública Estadual. Além disso, o governador Carlos Massa Ratinho Junior orientou os dirigentes a priorizarem reuniões online. A redução do deslocamento acarretou em uma economia de R\$ 47,3 milhões aos cofres públicos, dividida entre manutenção, abastecimento de veículos e viagens oficiais.

“Administração pública estadual decidiu pela redução da jornada de trabalho, bem como a diminuição do trabalho presencial e implantação do Teletrabalho. Com isso, conseguimos uma economia significativa na utilização de veículos e na redução de viagens, tudo sem perder a qualidade do serviço prestado pelos servidores”, afirma o secretário da Administração e da Previdência, Marcel Micheletto.

Conforme dados da Secretaria, por meio do Departamento de Gestão do Transporte Oficial (Deto), a principal variação foi no setor de viagens oficiais, com uma redução de 57,4% dos gastos, durante a pandemia.

Em 2019, de março a novembro, a despesa estava em R\$ 45 milhões, enquanto no mesmo período de 2020, o valor ficou em R\$ 19,2 milhões, gerando, assim, uma economia de R\$ 25,8 milhões.

No abastecimento de veículos, o corte somou R\$ 14,8 milhões, equivalente a 21,6%. O gasto em 2019 estava em R\$ 68,6 milhões, e em 2020, R\$ 53,7 milhões.

No caso da manutenção de veículos, a data de análise foi sete meses antes e sete meses depois da pandemia, devido a uma nova empresa ter assumido o serviço. Entre agosto de 2019 e março de 2020, o dispêndio foi de R\$ 39,2 milhões, e entre abril e outubro de 2020, diminuiu 16,9%, ficando em R\$ 32,6 milhões.

LEILÕES – A Secretaria da Administração e da Previdência, em parceria com a Celepar, criou o Sistema Eletrônico de Leilões para realização dessas licitações diretamente com o Estado. A iniciativa excluiu a necessidade do pagamento de comissão ao leiloeiro oficial de 5% por parte do arrematante, oportunizando ao interessado incrementar o lance pago.

O primeiro leilão ocorreu em novembro, com a venda de 10 lotes de veículos inservíveis ao Estado. O processo gerou receita total de R\$ 62.116,20, montante que volta aos cofres do Governo para uso em renovação da frota. A expectativa era uma arrecadação total de R\$ 11.016,50. O valor final dos lances, portanto, foi 567,48% maior que o mínimo previsto.

“Para 2021, a Secretaria deve realizar mais leilões visando esvaziar os pátios do Deto, que estão com aproximadamente 2,5 mil veículos já recolhidos. A expectativa é gerar aproximadamente R\$ 25 milhões em recursos”, adianta o diretor do Deto, Juan Carlos Alves.

TAXIGOVPR - O Governo do Estado formalizou a adoção do programa TaxiGOVPR como meio de transporte oficial no deslocamento dos servidores em atividades administrativas. A medida foi estabelecida por meio do decreto 5.822/20, assinado pelo governador. Em decorrência da pandemia, o sistema, semelhante aos aplicativos de transporte de passageiros, foi pouco utilizado, o que também gerou economia aos cofres públicos.

A adoção da ferramenta representa uma redução de 49% em comparação ao uso dos veículos oficiais, passando de R\$ 6,60 para R\$ 3,34, por quilômetro rodado. Mais de 17 mil usuários já estão cadastrados no programa. Quando estiver em pleno funcionamento, a expectativa é uma economia mensal de aproximadamente R\$ 500 mil. Além disso, o TaxiGovPR fomenta a utilização do meio de transporte privado, gerando receita para os taxistas em todo o Paraná.